

NET NEUTRALITY

Sessão Pública de Debate e Reflexão

Mesa-redonda – Perspetivas em Confronto

Moderadores

João Confraria – ANACOM
Mário de Almeida – ISOC-PT

Intervenientes

Pedro Gaspar – MEO
Luís Soares – NOS
Carla Matos – VODAFONE
Raquel Brízida Castro – Faculdade de Direito, Universidade de Lisboa
José Magalhães – Político
Luís Pisco – Deco-Protteste

Relatora

Judite Nozes

NET NEUTRALITY – **Perspetivas em Confronto**

- 1 – A Net Neutrality envolve questões reais de liberdade de expressão e direitos e liberdades ou é uma questão meramente do foro da regulação da concorrência?**
- 2 – A Net Neutrality e os requisitos que lhe estão ligados é uma questão real ou é uma discussão meramente marcada por questões ideológicas?**
- 3 – A Net Neutrality é mesmo importante para o aparecimento de novos serviços ou a discussão está completamente desfocada?**
- 4 – Em que condições é aceitável que os operadores bloqueiem o tráfego?**
- 5 – Em que condições é aceitável diferenciar o tráfego dentro da rede? Quais as que são justificáveis e quais as que não são? O que estabelece o Regulamento a este respeito?**

NET NEUTRALITY – **Perspetivas em Confronto**

- 6 – O fornecimento de serviços de valor acrescentado incluídos num pacote de base e que não são contabilizados (“zero-rated”), ou que são contabilizados de forma diferenciada, é aceitável em que condições? O que estabelece o Regulamento a este respeito?
- 7 – Quais são as informações que dizem respeito ao tráfego e aos serviços que devem estar clarificadas de forma concisa e clara nos contratos?
- 8 – Como é possível implementar mecanismos de inspeção e análise *a posteriori* da conformidade do serviço fornecido com o serviço contratado?
- 9 – O Regulamento e a sua implementação concreta tornam o quadro pouco claro para os investidores?
- 10 – O Regulamento e a sua implementação concreta constituem uma mudança de regras a meio do jogo?

NET NEUTRALITY – Perspetivas em Confronto

1.ª Parte (55 min.):

- 1 – A Net Neutrality envolve questões reais de liberdade de expressão e direitos e liberdades ou é uma questão meramente do foro da regulação da concorrência?
- 2 – A Net Neutrality e os requisitos que lhe estão ligados é uma questão real ou é uma discussão meramente marcada por questões ideológicas?
- 3 – A Net Neutrality é mesmo importante para o aparecimento de novos serviços ou a discussão está completamente desfocada?
- 9 – O Regulamento e a sua implementação concreta tornam o quadro pouco claro para os investidores?
- 10 – O Regulamento e a sua implementação concreta constituem uma mudança de regras a meio do jogo?

NET NEUTRALITY – Perspetivas em Confronto

2.ª Parte (40 min):

- 4 – Em que condições é aceitável que os operadores bloqueiem o tráfego?
- 5 – Em que condições é aceitável diferenciar o tráfego dentro da rede? Quais as que são justificáveis e quais as que não são? O que estabelece o Regulamento a este respeito?
- 6 – O fornecimento de serviços de valor acrescentado incluídos num pacote de base e que não são contabilizados (“zero-rated”), ou que são contabilizados de forma diferenciada, é aceitável em que condições? O que estabelece o Regulamento a este respeito?
- 7 – Quais são as informações que dizem respeito ao tráfego e aos serviços que devem estar clarificadas de forma concisa e clara nos contratos?
- 8 – Como é possível implementar mecanismos de inspeção e análise *a posteriori* da conformidade do serviço fornecido com o serviço contratado?

NET NEUTRALITY – Perspetivas em Confronto

1.ª Parte – Ronda inicial (35 min.):

A fim de facilitar a sua abordagem, resumimos os pontos 1, 2, 3, 9 e 10 do “teaser” em 4 Aspectos, indicando para cada um os participantes a quem a mesa irá pedir, nesta ronda inicial, uma primeira intervenção:

A1 – Enquadrar o (des)equilíbrio entre operadores de redes e fornecedores de conteúdos e aplicações	Vodafone	5’
A2 – Abordar a relação entre a neutralidade da rede e o investimento em redes e conteúdos	NOS	5’
	Raquel Castro	5’
A3 – Abordar os impactos da neutralidade da rede na concorrência/preços/QoS, tendo em conta os dois lados do mercado: o dos consumidores e o dos fornecedores de conteúdos e aplicações	MEO	5’
	Deco-Protete	5’
A4 – Salvaguardar/promover a liberdade de expressão	José Magalhães	5’

NET NEUTRALITY – **Perspetivas em Confronto**

1.ª Parte – 2.ª Ronda (20 min.):

Em intervenções curtas (cerca de 3 minutos) será depois pedido a cada um dos participantes que se pronuncie livremente sobre qualquer dos assuntos, de A1 a A4.

Seguir-se-á um debate com o auditório, de 5 a 10 minutos.

NET NEUTRALITY – Perspetivas em Confronto

2.ª Parte (40 min.):

Serão abordadas, também em duas rondas, as implicações do Regulamento nos aspectos contratuais, conforme pontos 4 a 8 do “teaser”.

A primeira ronda será de 3 minutos/participante, com a seguinte atribuição:

Ponto 6 (“Zero Rating”)	MEO	3’
	Raquel Castro	3’
Pontos 7 e 8 (tráfego, serviços, avaliação de conformidade)	NOS	3’
	Deco-Proteste	3’
Pontos 4 e 5 (bloqueio e/ou diferenciação de tráfego)	Vodafone	3’
	José Magalhães	3’

Na ronda seguinte, cada participante poderá abordar, durante aproximadamente 2 minutos, qualquer dos outros pontos 4 a 8.

Seguir-se-á um debate com o auditório até ao final da mesa-redonda.